**FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE HEMORRAGIAS PÓS-PARTO EM GESTANTES BRASILEIRAS: REVISÃO DE LITERATURA**

1Giovanna Marcella Monteiro do Monte; 2Camile Xavier Sabino; ³Lorrane Teixeira Araújo;

1Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, Pará, Brasil. 2Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Fibra, Belém, Pará, Brasil. ³Enfermeira Graduada pela Universidade do Estado do Pará - UEPA, Belém, Pará, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** gigigimontero@gmail.com

**Eixo Temático:** Obstetrícia em Saúde

**Introdução:** A hemorragia pós-parto (HPP) é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a perda de sangue superior a 500ml após um parto vaginal ou 1000ml após um parto cesárea, nas primeiras 24 horas pós-parto. Essa ocorrência é a principal causa de morte materna há pelo menos 30 anos, e os fatores envolvidos nas causas são diversos. Entre eles, estão fatores sociodemográficos, realização de episiotomia e anemia prévia. **Objetivo**: Sintetizar achados científicos acerca da hemorragia pós-parto em mulheres brasileiras e colaborar com os estudos científicos em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que utilizou a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como gerenciador de base de dados, usando os descritores “Hemorragia Pós-Parto” e “Brasil”, selecionados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e pesquisados com uso do gerenciador booleano “AND”. Foram incluídos artigos gratuitos, completos, na língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2019 e 2023. Foram excluídos artigos duplicados em bases de dados e que não abordassem o tema proposto. **Resultados e Discussão:** A partir da leitura observa-se que Atonia uterina é uma das principais causas de HPP, definida como a falta ou ausência de contração uterina, sendo responsável por 70 a 80% dos casos, temos outras causas de HPP, como lacerações do trato genital, retenção de placenta e inversão uterina. Já, as causas secundárias incluem a retenção de tecidos da concepção, infecção, subinvolução do local da placenta e déficits de coagulação hereditários. Por isso, a importância de fazer a identificação dos fatores de risco no início do Pré-natal, com uma anamnese detalhada, incluindo informações obstétricas atuais e prévias, morbidades e uso de medicações. Esse atendimento minucioso deve acontecer durante o pré-natal e, principalmente, na admissão da paciente no serviço de atendimento obstétrico. **Considerações Finais:** Desse modo, o diagnóstico da HPP é considerado um desafio para os profissionais da saúde sendo, fundamental que toda a equipe que trabalha com esse público esteja capacitada em reconhecer precocemente as alterações que podem acontecer neste período. A educação continuada é um meio que permite a capacitação da equipe assistencial sobre as formas de identificação da HPP.

**Palavras-chave:** Hemorragia pós-parto; Maternidade; Obstetrícia.

**Referências**

BENTO, S. F. *et al*. Compreendendo como os profissionais de saúde identificam as mulheres com hemorragia pós-parto: um estudo qualitativo. Rev Bras Ginecol Obstet. v. 43, n. 9, p. 113–118, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/67nZDKS4fBmkhxK7dT6J7GN/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 18 mai. 2023.

PINHEIRO, A. B. *et al*. Fatores de risco para hemorragia pós-parto e suas formas graves com perda sanguínea avaliada objetivamente – Um estudo de coorte prospectivo. Rev Bras Ginecol Obstet. v, 43, n. 2, p. 113-118, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbgo/a/67nZDKS4fBmkhxK7dT6J7GN/?format=pdf&lang=en. Acesso em: 18 mai. 2023.

SOARES, D. T. *et al*. Fatores sociodemográficos e clínicos Associados à hemorragia pós-parto numa maternidade. Aquichan. v, 21, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em: https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/15095/6465. Acesso em: 18 mai. 2023.